

Content and Information for Leaders

# Economy & Law<sup>®</sup>

[www.thewinners.com.br](http://www.thewinners.com.br)

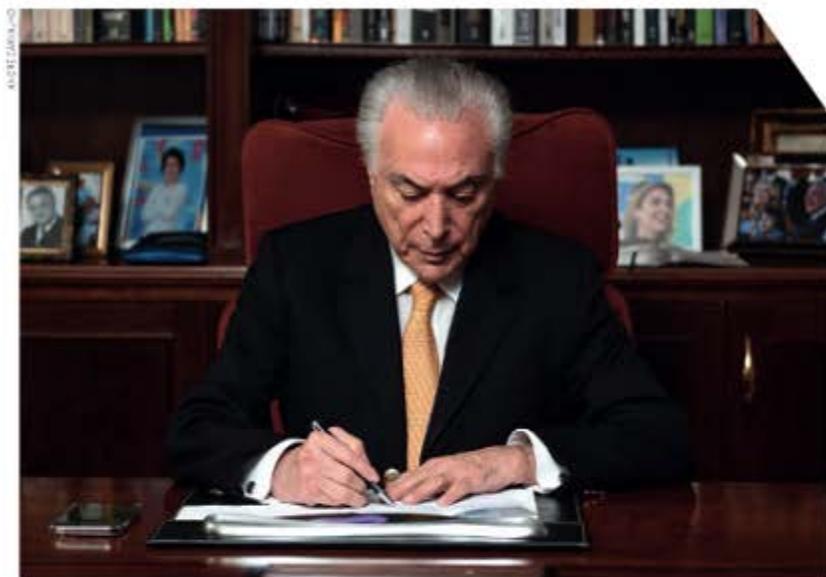
**GCSM** Innsbruck

The  
**WINNERS**



**PONTO DE  
EQUILÍBRIO:  
A NOVA PONTE  
PARA O FUTURO**

**MICHEL  
TEMER**



# 18 MICHEL TEMER

Ponto de  
equilíbrio:  
a nova  
ponte para  
o futuro



**34**  
MARIO  
GARNERO



**38**  
WELLINGTON  
MOREIRA FRANCO



**44**  
CARLOS  
MARUN



**52**  
IVES GANDRA  
DA SILVA MARTINS



**56**  
MIGUEL  
RELVAS



**60**  
ANTÓNIO CLARET  
DE OLIVEIRA



**62**  
ANTÓNIO  
IMBASSAHY



**66**  
PAULO RABELLO  
DE CASTRO



## IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

Presidente do Conselho  
Superior de Direito da  
FECOMERCIO

# ARTIGO

# A trajetória e o talento de um líder

**J**á escrevi sobre a presidência de Michel Temer para uma das revistas do grupo (América Econômica). Não repetirei o que lá disse, embora venha fazer breve referência a seu mandato presidencial, ao final deste artigo.

Conheço Michel, desde os primeiros anos de advocacia. Fui colega de seu irmão, Fued, na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Grande colega e amigo. Elegante, gentil, fiel a seus companheiros, bom estudante e sobretudo um "bon causeur". No pátio da Faculdade muitas vezes, conversamos longamente sobre a advocacia e nosso futuro.

Michel, mais jovem que ele, vim a conhecer mais tarde, já como professor da PUC/SP e respeitado constitucionalista, mas antes de seu in-

gresso na carreira política, pelas mãos do governador Franco Montoro.

Já comentei com o próprio Michel e outros amigos, se o Brasil ganhou um hábil político, perdeu um dos maiores talentos na área de direito constitucional, que ficaria, definitivamente, na história da literatura jurídica do país e do mundo, como de seus grandes doutrinadores.

Sua primeira banca de advocacia era constituída só de grandes expressões. Eram quatro os sócios, Michel, Geraldo Ataliba, Celso Antônio Bandeira de Mello e Celso Ribeiro Bastos, este e Geraldo, falecidos prematuramente.

Com Celso, comentei a Constituição Brasileira, com reedições e atualizações, até seu falecimento, em 15 volumes e mais de 10 mil páginas. Celso sempre se referiu a Michel

como dos grandes valores da história do Direito Constitucional no país.

Procurador do Estado, seu ingresso na carreira política pelas mãos de um Governador, professor de gerações de lentes da PUC-SP, não mais a abandonou, sacrificando, pois, a brilhantíssima carreira que tinha pela frente, no magistério superior. Seu livro, todavia, "Elementos de Direito Constitucional" até hoje faz luminosa carreira editorial, com mais de 30 edições, seguido que é por inúmeras Escolas de direito.

Hábil negociador gentil no trato, magnífico orador e fidelíssimo amigo, Michel, quando decidiu fazer o teste das urnas, foi eleito, tendo chegado à presidência de seu partido três vezes presidente da Câmara dos Deputados, vice-presidente e presidente da República, depois de

ter sido secretário de Negócios Jurídicos do Governo Franco Montoro.

Durante todo este período, com maior ou menor intensidade em nossos contatos - não tenho por hábito aproximar-me de meus amigos, quando em posição de destaque, para deixá-los à vontade, visto que podem chamar-me se precisarem -, acompanhei de perto a ação de Michel com indiscutível admiração por sua notável capacidade de conciliar políticas divergentes e buscar soluções consensuais. Ser guindado três vezes à presidência da Casa do Povo é a demonstração maior de seu talento em que a fidalguia do trato une-se a uma extraordinária arte do diálogo, que, numa democracia, como o professor de Harvard, John

Rawls, afirmava, depende de conformações de "teses não abrangentes", ou seja, aquelas adaptáveis à discussão ampla própria dos regimes não totalitários. Só nas ditaduras as "teses abrangentes", aquelas que não admitem contestações, segundo Rawls, prevalecem. São visceralmente antidemocráticas.

Michel, dizia eu, quando escrevi para América Economia, foi um excelente presidente, que conseguiu realizar a reforma trabalhista e impor o teto dos gastos públicos, apesar de dois pedidos esdrúxulos de impeachment, rejeitados pela Câmara dos Deputados, pois carentes de fundamentos fáticos e jurídicos.

Dizia, naquele artigo, que a história faria justiça a seu governo e,

“  
**MICHEL,  
QUANDO  
DECIDIU  
FAZER O  
TESTE DAS  
URNAS, FOI  
ELEITO, TENDO  
CHEGADO A  
PRESIDÊNCIA  
DE SEU  
PARTIDO**”



ANA VOUJENÇA SENADO



“  
**HABIL  
NEGOCIADOR,  
GENTIL NO  
TRATO,  
MAGNÍFICO  
ORADOR E  
FIDELÍSSIMO  
AMIGO**”

hoje, vemos, com muito maior rapidez do que pensava, como a Justiça está sendo feita e como o reconhecimento nacional começa a se fazer sobre o bom governo de quem teve coragem de enfrentar “nós górdios” do crescimento nacional.

Gostaria, todavia, ao finalizar o presente artigo realçando outro aspecto notável de Michel, que me é muito grato. Quando estudantes, Saulo Ramos e eu íamos para o interior, a convite das Prefeituras do Estado, para declamar nossos versos, visto que a televisão principiava apenas a dar seus primeiros passos. E brincávamos os dois - a isto Saulo se refere no seu livro “Código da Vida” - que “a advocacia seria o bico que sustentava nossa vida de poeta” E exatamente a poesia, que me é

tão grata, é outra área cultural onde Michel navega com particular habilidade, sendo sua estreia com o livro “Intimidade”, prefaciado por Carlos Ayres Brito a prova do que digo

Por esta razão, lancei sua candidatura à Academia Paulista

de Letras na vaga aberta por Ana Maria Martins, saudosa e querida escritora brasileira.

Michel é poeta e dos bons, tendo eu a esperança de que seremos pela quarta vez confrades em Academias Culturais, visto que já o saudei na Academia Paulista de Letras Jurídicas, Academia Brasileira de Direito Constitucional e Academia Internacional de Direito e Economia

Michel é daquelas personalidades que, na antiga publicação das Seleções, nas décadas de 50, 60 e 70 entraria na seção de “Meu tipo inesquecível”.

Fez história no Brasil e a posteridade, certamente, reservar-lhe-á um lugar destacado na memória das gerações futuras